Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DISPOSIÇÃO PARA LETRAMENTO EM SAÚDE MELHORADO NOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Relatoria: Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito
Guilherme Antonio Lima de Oliveira

Autores: Natália Ramos Costa pessoa
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os pacientes em terapia renal substituiva (TRS) necessitam de um letramento em saúde (LS) adequado para seguirem de maneira efetiva as orientações relacionadas ao seu tratamento. Assim, é imprescindível que o enfermeiro analise a relação da presença do diagnóstico de enfermagem (DE) disposição para letramento em saúde melhorado com as características sócio demográficas e clínicas desta clientela para estabelecer um plano de cuidados voltado para as reais necessidades do paciente. Objetivo: Analisar a associação entre aos dados sócio demográficos e clínicos com o DE disposição para letramento em saúde melhorado em pacientes submetidos à terapia renal substitutiva. Métodos: Estudo descritivo, transversal e quantitativo realizado com 150 pacientes de um hospital do nordeste brasileiro. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas e a infere?ncia diagnóstica foi realizada por meio da Escala de Acurácia do Diagnóstico de Enfermagem (EADE - Versão 2). Em seguida, o DE disposição para letramento em saúde melhorado foi associado estatisticamente com os dados clínicos e sociodemográficos, adotando um p valor<0,05. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 31518220.2.0000.5208). Resultados/Discussão: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (52%), com companheiro/a (60,7%), procedentes da região metropolitana do Recife (68,7%) e aposentados/beneficiários (50%). A idade média foi de 47,4 anos. O DE disposição para letramento em saúde melhorado esteve presente em 92,67% dos pacientes, e não apresentou associação estatística significativa com os dados sóciodemográficas e clínicos. Embora não haja uma associação significativa, estudos demonstram que sexo feminino, menor escolaridade, carga medicamentosa e sintomas depressivos são variáveis associadas ao baixo LS. Assim como, pacientes em TRS possuem um maior LS, o que pode ser explicado pelo fato de terem um contato mais frequente com profissionais de saúde quando comparados aos pacientes renais crônicos em tratamento conservador. Considerações finais: Analisar o fenômeno do letramento em saúde numa clientela específica, como em pacientes em TRS, fornece fundamentação científica para estabelecer um plano de cuidados voltado para as reais necessidades do paciente com foco na adesão terapêutica.